RELEASE DE RESULTADOS

Relações com Investidores	ri@brinsurance.com.br
Marcelo Moojen Epperlein	Ana Carolina Pires Bastos
Diretor-Presidente e de Relações com Investidores	Relações com Investidores
(55 11) 3175-2900	(55 11) 3175-2920

BR INSURANCE CORRETORA DE SEGUROS S.A. ANUNCIA OS RESULTADOS DO 1° TRIMESTRE DE 2016.

Destaques

Receita Líquida atingiu R$37,9 milhões no 1T16.

As dez maiores corretoras da Companhia tiveram Receita Líquida de R$20,8 milhões no 1T16, representando 55,0% da Receita Líquida total.

O Plano de Redução de Custos da Companhia gerou cerca de R$17,3 milhões de economia no trimestre e R$50,8 milhões nos últimos 12 meses consecutivos.

Lucro Líquido Contábil de R$3,0 milhões no 1T16, ante Prejuízo Líquido Contábil de R$30,2 milhões no 1T15.

Geração de caixa das operações recorrentes de R$1,4 milhão no 1T16.

Emissão de 2.337.540 ações ordinárias, referentes ao Aumento de Capital aprovado em 26.01.2016.

Eventos Subsequentes

28.04.2016 – Aprovado em Assembleia Geral Ordinária o novo Conselho de Administração com mandato até 2017.

28.04.2016 – Aprovado em Assembleia Geral Ordinária a remuneração global da Administração para o exercício de 2016, no montante de R$6.000.000,00; sendo R$1.524.585,99 para Conselho de Administração e R$4.475.414,01 para a Diretoria Executiva.

28.04.2016 – Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a alteração da razão social da Companhia para "BR Insurance Corretora de Seguros S.A.".

SÃO PAULO, 12 de maio de 2016 – BR Insurance Corretoras de Seguros S.A. (Bovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas empresas de corretagem de seguros do Brasil, controladora de 46 corretoras de seguros, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1T16.

As informações trimestrais, revisadas pela KPMG Auditores Independentes S.S., foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as normas internacionais de relatório financeiros (IFRS) e com os regulamentos da CVM.

Comentários da Administração

Iniciamos o ano de 2016 comprometidos com o reposicionamento estratégico da Companhia.

O resultado apresentado no primeiro trimestre deste ano, mostra recuperação da rentabilidade da Brasil Insurance. A Receita Líquida foi de R$37,9 milhões, 23,6% menor que no mesmo período do ano passado, impactada pela saída de seis corretoras, bem como piora do desempenho nos setores de benefícios e transportes.

Apesar da queda de Receita, o Plano de Redução de Custos vem sendo assertivo e, dessa forma, contribuindo para nossa melhor performance. Houve uma economia de R$17,3 milhões no primeiro trimestre de 2016 se comparado ao primeiro trimestre de 2015 e as Despesas Operacionais somaram R$35,2 milhões no 1T16, queda de 58,1% ante o mesmo período do ano passado.

Dessa forma, começamos o ano de 2016 com um Lucro Líquido contábil de R$3,0 milhões e geração de R$1,4 milhão de caixa de operações recorrentes.

Em 28 de abril de 2016, a Assembleia Geral Ordinária da Companhia elegeu um novo Conselho de Administração, composto por cinco membros, sendo quatro independentes. Os membros do Conselho estão comprometidos com o nosso objetivo de criar uma única corretora, conhecida, desejada e admirada pelos acionistas, colaboradores e clientes. Para esse fim, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou, também no dia 28 de abril, a mudança da razão social da Companhia, que passou a ser chamada BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

Membros do Conselho de Administração

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2016 aprovou com 98,9% dos acionistas presentes, a eleição de 5 membros para o Conselho de Administração, que terão mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2017.

Atualmente, os membros do Conselho de Administração da Companhia são: **Luiz Roberto Mesquita de Salles Oliveira**, **Márcio Guedes Pereira Júnior** (Independente**), Pawel MacNicol** (Independente), **Marcos Luiz Abreu de Lima** (Independente) e **Ricardo Reisen** (Independente). A BR Insurance Corretora de Seguros S.A. possui 80% de membros independentes, demonstrando seu comprometimento com boas práticas de governança corporativa.

Maiores detalhes sobre a formação dos conselheiros estão disponíveis no site de Relações com Investidores.

Análise de Resultados do 1T16.

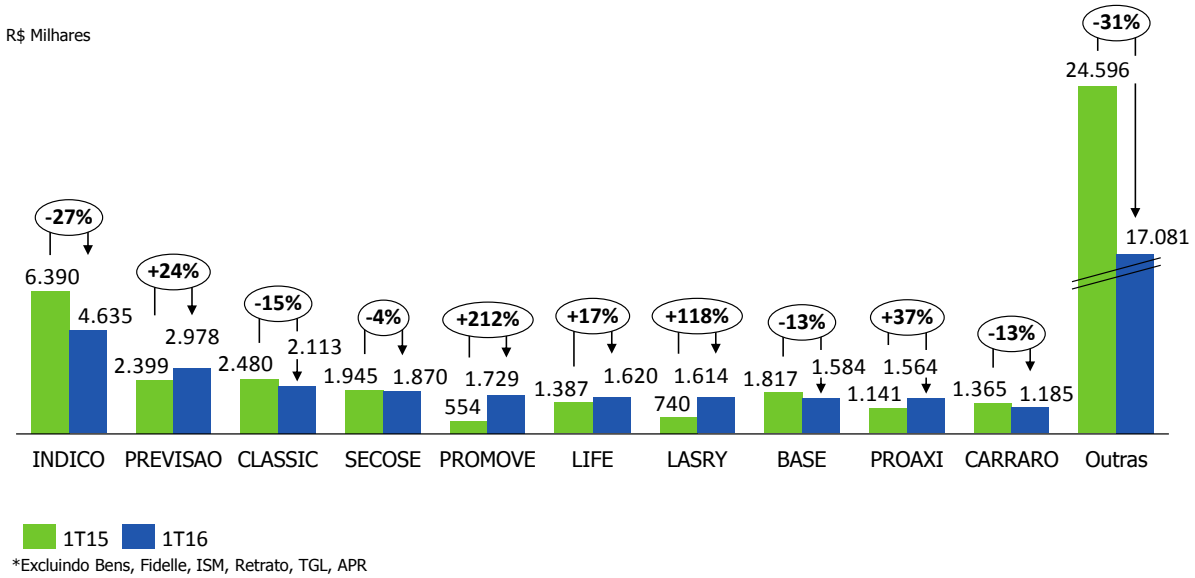
Receita Líquida

A Receita Líquida Contábil atingiu R$37,9 milhões no 1T16, queda de 23,6% quando comparada ao 1T15, impactada em parte pela saída das corretoras TGL, ISM, Ben's, Fidelle, APR e Retrato, que juntas representaram Receita Líquida de R$4,9 milhões no 1T15 e por um pior desempenho no setor de benefícios e transportes.

Quando analisamos apenas as "Mesmas Corretoras" (excluindo as corretoras que saíram ao longo de 2015), percebemos ainda uma Receita Líquida de R$37,9 milhões no 1T16 e de R$44,8 milhões no mesmo período do ano anterior, queda de 15,3%.

	Consolidado			Mesmas Corretoras		
R$ Milhares	1T15	1T16	Var. %	1T15	1T16	Var. %
Receita Líquida	**49.689**	**37.974**	-23,6%	**44.813**	**37.974**	-15,3%

As dez maiores corretoras da Companhia tiveram Receita Líquida de R$20,8 milhões, crescimento de 3,4% ante o 1T15; representando aproximadamente 55,0% da Receita Líquida total da Companhia.



*Excluindo Bens, Fidelle, ISM, Retrato, TGL, APR

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R$35,2 milhões no 1T16, queda de 58,1% quando comparadas ao mesmo período de 2015, resultado principalmente do Plano de Redução de Custos iniciado em maio de 2015.

Quando analisamos apenas as "Mesmas Corretoras", verificamos queda das Despesas em 54,9%, explicada por:

a) Redução dos gastos com consultorias e escritórios jurídicos (R$3,9 milhões de economia),

b) Economia com vendas e marketing (R$1,5 milhão),

c) Menor PCLD graças a implementação de melhores processos e maior governança nas corretoras da Companhia (R$1,4 milhão),

d) Redução de outras despesas administrativas e gerais, pois houve mudança no modelo de remuneração da Companhia e queda com gastos de água, energia elétrica, telefonia, consumos de material e serviços de informática (R$3,6 milhões).

Vale destacar que não tivemos impacto de alienação de investimentos no 1T16. No 1T15 tivemos impacto da alienação da Ben's.

R$ Milhares	Consolidado 1T15	Consolidado 1T16	Consolidado Var. %	Mesmas Corretoras 1T15	Mesmas Corretoras 1T16	Mesmas Corretoras Var. %
Despesas Operacionais	**(83.880)**	**(35.174)**	-58,1%	**(78.318)**	**(35.174)**	-55,1%
Repasses	(2.573)	(1.872)	-27,2%	(1.967)	(1.872)	-4,8%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(25.824)	(22.292)	-13,7%	(23.606)	(22.292)	-5,6%
Executivos	(2.727)	(5.646)	107,0%	(2.567)	(5.646)	120,0%
Empregados	(23.097)	(16.646)	-27,9%	(21.039)	(16.646)	-20,9%
Outras Despesas Operacionais	(24.969)	(11.608)	-53,5%	(22.222)	(11.608)	-47,8%
Consultorias/Jurídico Externo	(7.285)	(2.594)	-64,4%	(6.509)	(2.594)	-60,2%
Ocupação	(2.149)	(2.198)	2,3%	(2.064)	(2.198)	6,5%
Vendas e Marketing	(1.830)	(255)	-86,0%	(1.786)	(255)	-85,7%
PCLD	(3.492)	(1.640)	-53,0%	(3.075)	(1.640)	-46,7%
Outras despesas administrativas e gerais	(10.214)	(4.921)	-51,8%	(8.788)	(4.921)	-44,0%
Alienação de Investimentos	(30.309)	-	-	(30.309)	-	-
Resultados não recorrentes	(205)	598	-392,3%	(214)	598	-

Plano de Redução de Custos

A Companhia continua focada no Plano de Redução de Custos que foi apresentado em maio de 2015. Ao longo do 1T16, houve redução de 58,1% das Despesas Operacionais se comparadas ao mesmo período do ano anterior.

Se analisarmos as despesas excluindo os itens "não-recorrentes", verificaríamos uma economia de 33,0% nas Despesas do 1T16 ante o 1T15 e de 23,7% nos últimos 12 meses, totalizando aproximadamente R$50,8 milhões de economia no período citado.

Plano de Redução de Custos R$ Milhares	1T15	1T16	Var. %	12M15	12M16	Var. %
Despesas Operacionais	**(83.880)**	**(35.174)**	**-58,1%**	**(265.934)**	**(274.772)**	**3,3%**
Impairment	-	-	-	7.353	96.419	1211,3%
Alienação de Investimentos	30.309	-	-	30.309	2.306	-92,4%
Reestruturação e baixa de imobilizados	1.086	-	-	13.517	7.111	-47,4%
Provisão perda operação de crédito na Âncora	-	-	-	-	5.000	-
Despesas Op. sem não-recorrentes	**(52.485)**	**(35.174)**	**-33,0%**	**(214.755)**	**(163.936)**	**-23,7%**

Geração de Caixa

Houve geração de R$1,4 milhão de caixa das operações recorrentes, recuperação que também vem sendo influenciada positivamente pelo Plano de Redução de Custos.

O 1T16 fechou com Caixa/Equivalente e Valores Mobiliários totalizando R$62,3 milhões, contra R$40,7 milhões em dezembro de 2015, impactado pela entrada de caixa de R$27,9 milhões relacionados ao Aumento de Capital, que foi realizado pela Companhia ao longo do primeiro trimestre.

Caixa R$ Milhares	2014 (12M)	2015 (12M)	1T16
Saldo Inicial (SI)	141.523	62.462	40.679
Saldo Final (SF)	62.462	40.679	62.283
Diferença (SI-SF)	**(79.061)**	**(21.783)**	**21.604**
Dividendos	41.229	2.814	-
Earn-out	44.770	22.723	9.690
Garantias Financeiras	(12.440)	-	-
Receita Financeira	(10.375)	(5.462)	(1.587)
Caixa de operações adquiridas	(201)	-	-
Alienação de investimentos - efeito líquido	-	(3.161)	(377)
Aumento de Capital	-	-	(27.903)
Caixa- Operações Recorrentes	**(16.078)**	**(4.869)**	**1.427**

Lucro/Prejuízo Líquido

Levando-se em conta todos os fatores citados anteriormente, a Companhia teve um Lucro Líquido de R$3,0 milhões no 1T16, já considerando os valores distribuídos aos acionistas não-controladores.

	Consolidado			Mesmas Corretoras		
R$ Milhares	1T15	1T16	Var. %	1T15	1T16	Var. %
Prejuízo/Lucro Líq. antes dos não controladores	**(29.090)**	**4.224**	-	**(28.191)**	**4.224**	-
Não Controladores	(1.140)	(1.192)	4,6%	(1.140)	(1.192)	4,6%
Prejuízo/Lucro Líquido	**(30.230)**	**3.032**	-	**(29.331)**	**3.032**	-

Relacionamento com Auditores

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. No exercício social findo em 31 de março de 2016 a KPMG Auditores Independentes S.S. ("KPMG") foi contratada exclusivamente para execução de serviços de auditoria e de revisão das demonstrações financeiras trimestrais.

Teleconferência

Realizaremos uma teleconferência para discutir os resultados do trimestre no dia 13 de maio de 2016. Horários: Em Português às 14h00, horário de Brasília (13h00 horário de Nova York) e em Inglês às 15h00 horário de Brasília (14h00 horário de Nova York). Os participantes devem discar +55 11 3728-5971 para ligações nacionais, +1 516 300-1066 para ligações internacionais. O código de acesso para todos os números é Brasil Insurance. O áudio ao vivo das teleconferências poderá ser acessado através do site http://ri.brasilinsurance.com.br/. Disponibilizaremos um *replay* do áudio aproximadamente duas horas após o evento.

Sobre a BR Insurance Corretora de Seguros S.A.

A BR Insurance é uma das maiores e mais diversificadas Companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado as operações de mais de 46 sociedades corretoras. As sociedades de corretagem estão presentes em 11 estados, podendo atender, portanto, 88% do mercado de seguros no país, segundo dados da SUSEP. A nossa ampla carteira de produtos e serviços, cobre uma enorme extensão geográfica e diversos setores econômicos, proporcionando uma maior diversificação de nossas receitas. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo, entre outros, atendendo clientes corporativos e, em menor medida, pessoas físicas. Em média, os nossos sócios corretores têm 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia de forma única, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros. Para mais informações visite o site www.brin3.com.br.

Disclaimer

Este documento não constitui uma oferta, convite ou pedido de qualquer forma, para a subscrição ou compra de ações ou qualquer outro instrumento financeiro, nem esta apresentação ou qualquer informação aqui contida formam a base de qualquer tipo de contrato ou compromisso.

O material que se segue contém informações gerais sobre os negócios da BR Insurance Corretora de Seguros S.A., e suas controladas, referentes ao primeiro trimestre de 2016, Este material não deve ser entendido como aconselhamento a potenciais investidores e estas informações não se propõem estarem completas, sendo apresentadas de forma resumida. Nenhuma confiança deve ser depositada na exatidão das informações aqui presentes e nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é feita em relação à exatidão das informações aqui apresentadas.

Este release contém afirmações que podem contemplar previsões e estas são somente previsões, não garantindo nenhuma performance futura. Os investidores estão avisados de que tais previsões acerca do futuro estão e serão sujeitas a inúmeros riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e aos ambientes de negócios da BR Insurance, tais como: pressões competitivas, a performance da economia brasileira e do setor segurador, mudanças em condições de mercado, entre outros fatores presentes nos documentos divulgados pela BR Insurance. Tais riscos podem fazer com que os resultados da Companhia sejam materialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos em tais afirmações acerca do futuro.

A BR Insurance acredita que baseada nas informações atualmente disponíveis para os administradores da Companhia, as expectativas e hipóteses refletidas nas afirmações acerca do futuro são razoáveis. Apesar disso, a BR Insurance não pode garantir eventos ou resultados futuros.

Finalmente a BR Insurance expressamente nega qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões futuras aqui presentes.

APÊNDICE

I – Mercado de Capitais

II – Visão Geral do Mercado de Seguros

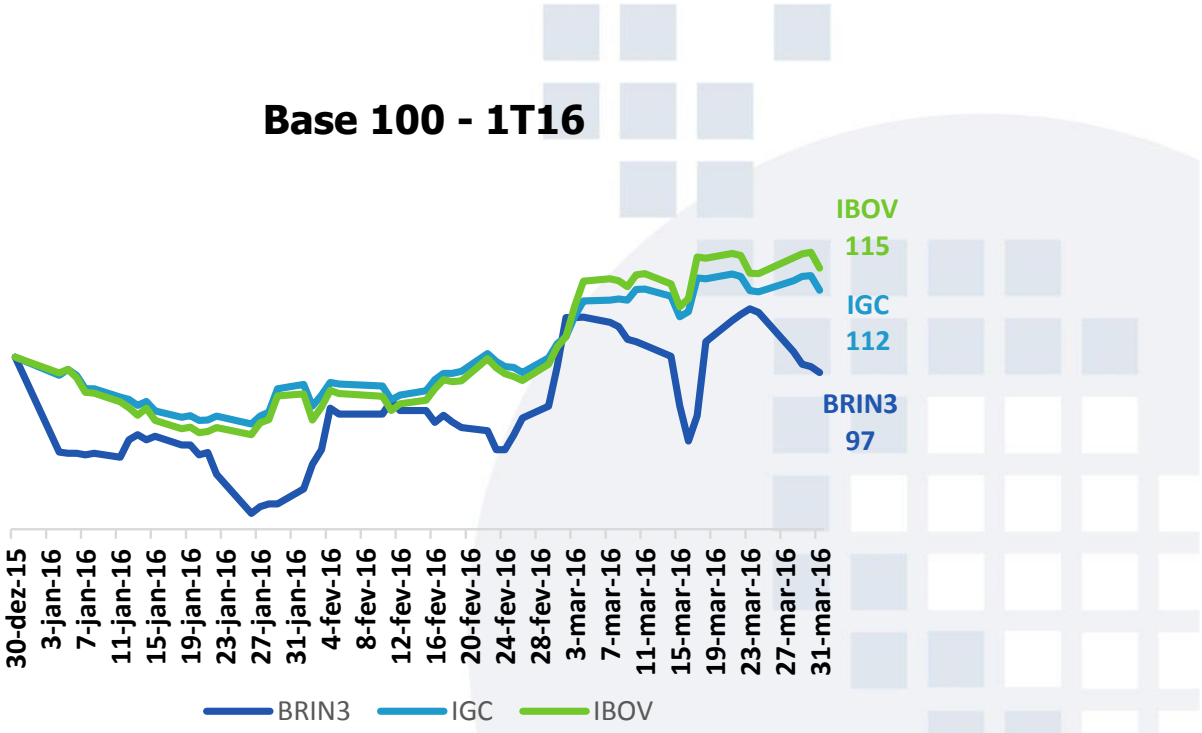
III – Demonstrações Financeiras

I –Mercado de Capitais

Desempenho das Ações

As ações da Brasil Insurance encerraram o 1T16 cotadas a R$22,75, representando uma desvalorização de 2,7% no trimestre, ao passo que o Ibovespa teve uma valorização de 15,0% durante o mesmo período.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa no 1T16 e o volume médio diário negociado atingiu 66.370 ações.



Base 100: *31.12.2015*

Composição Acionária

Ações em circulação (*freefloat*)	**5.009.802**	**67%**
Fundadores e corretores adquiridos	2.208.480	29%
Ações em tesouraria	310.167	4%
Ações Emitidas	**7.528.449**	**100%**

II –Visão Geral do Mercado de Seguros

Tendências do mercado de seguros

Apesar do momento econômico e político restritivo no Brasil, o mercado de seguros ainda apresenta espaço para crescimento e desenvolvimento de novas soluções e cobertura.

O ano de 2015 apresentou uma queda de quase 4% no PIB brasileiro, altas taxas inflacionárias, que acabaram sendo refletidas no segmento de seguros, que, por consequência, apresentou uma performance inferior na comparação com o ano anterior.

De acordo com o relatório do SINCOR SP, de janeiro de 2016, o faturamento do segmento de seguros no Brasil, como um todo, teve alta de 11% até novembro de 2015, com destaque para produtos do tipo VGBL e de acumulação financeira, que quase não são vendidos por corretores e, por esse motivo, praticamente não são observados em nossos resultados.

Se analisarmos apenas os produtos de seguros, excluindo operações de saúde, verificamos que houve variação acumulada em torno de +5% quando comparada a 2014 e a última previsão conhecida até o momento é de que esses produtos devam apresentar crescimento de 9% em 2016.

Por fim, se considerarmos os produtos das operadoras de saúde, o crescimento deve chegar a 10% em 2016 quando comparado com 2015.

Fonte: *Carta de Conjuntura do Setor de Seguros – SINCOR SP, Janeiro de 2016.*

III – Demonstrações Financeiras

R$ Milhares	Consolidado			Mesmas Corretoras		
	1T15	1T16	Var. %	1T15	1T16	Var. %
Receita Líquida	**49.689**	**37.974**	-23,6%	**44.813**	**37.974**	-15,3%
Despesas Operacionais	**(83.880)**	**(35.174)**	-58,1%	**(78.318)**	**(35.174)**	-55,1%
Repasses	(2.573)	(1.872)	-27,2%	(1.967)	(1.872)	-4,8%
Remunerações, Encargos e Benefícios	(25.824)	(22.292)	-13,7%	(23.606)	(22.292)	-5,6%
Executivos	(2.727)	(5.646)	107,0%	(2.567)	(5.646)	120,0%
Empregados	(23.097)	(16.646)	-27,9%	(21.039)	(16.646)	-20,9%
Outras Despesas Operacionais	(24.969)	(11.608)	-53,5%	(22.222)	(11.608)	-47,8%
Consultorias/Jurídico Externo	(7.285)	(2.594)	-64,4%	(6.509)	(2.594)	-60,2%
Ocupação	(2.149)	(2.198)	2,3%	(2.064)	(2.198)	6,5%
Vendas e Marketing	(1.830)	(255)	-86,0%	(1.786)	(255)	-85,7%
PCLD	(3.492)	(1.640)	-53,0%	(3.075)	(1.640)	-46,7%
Outras despesas administrativas e gerais	(10.214)	(4.921)	-51,8%	(8.788)	(4.921)	-44,0%
Alienação de Investimentos	(30.309)	-	-	(30.309)	-	-
Resultados não recorrentes	(205)	598	-392,3%	(214)	598	-
EBITDA	**(34.191)**	**2.800**	-	**(33.505)**	**2.800**	-
Margem EBITDA	*-68,8%*	*7,4%*	-	*-74,8%*	*7,4%*	-
Depreciação/Amortização	(3.165)	(2.573)	-18,7%	(3.117)	(2.573)	-17,5%
EBIT	**(37.356)**	**227**	-	**(36.622)**	**227**	'-
Reversão de valor justo de *earn-out*	11.564	4.467	-61,4%	11.564	4.467	-61,4%
Resultado Financeiro	877	1.481	68,8%	685	1.481	116,1%
Instrumentos Financeiros (garantias)	106	1.167	996,5%	106	1.167	996,5%
EBT	**(24.809)**	**7.342**	-	**(24.266)**	**7.342**	-
IRPJ/CSLL Corrente	(4.999)	(3.747)	-25,0%	(4.641)	(3.747)	-19,3%
IRPJ/CSLL Diferido	716	629	-12,2%	716	629	-
Prejuízo/Lucro Líq. antes dos não controladores	**(29.090)**	**4.224**	-	**(28.191)**	**4.224**	-
Não Controladores	(1.140)	(1.192)	4,6%	(1.140)	(1.192)	4,6%
Prejuízo/Lucro Líquido	**(30.230)**	**3.032**	-	**(29.331)**	**3.032**	-

Balanço Patrimonial	Consolidado	
R$ Milhares	31.03.2016	31.12.2015
Ativo		
Circulante	**106.078**	**90.280**
Caixa e equivalentes de caixa	5.326	10.043
Títulos e valores mobiliários	56.957	30.635
Contas a receber	19.471	26.871
Impostos a recuperar	13.736	13.342
Partes relacionadas	-	-
Outras contas a receber de terceiros	7.089	5.679
Outros ativos circulantes	3.499	3.710
Não-circulante	**397.784**	**395.850**
	9.225	**7.725**
Contas a receber	638	51
Partes relacionadas	6.944	4.629
Impostos de renda e contribuição social diferido	-	-
Depósitos judiciais	1.069	977
Contas a receber por alienação de investimentos	500	2.000
Outros ativos não-circulantes	74	68
Investimento	-	**-**
Imobilizado	**7.542**	**5.182**
Intangível	**381.017**	**382.943**
Total do Ativo	**503.862**	**486.130**

Balanço Patrimonial	Consolidado	
R$ Milhares	31.03.2016	31.12.2015
Passivo		
Circulante	**46.005**	**78.124**
Financiamentos	1	1
Fornecedores	2.112	2.348
Obrigações trabalhistas	15.940	13.212
Impostos e contribuições sociais a pagar	6.361	7.704
Obrigações tributárias	4.618	4.873
Dividendos a pagar	2.185	2.454
Partes relacionadas	3	3
Contas a pagar por aquisição de controladas	13.282	45.905
Outros passivos circulantes	1.503	1.624
Não-circulante	**16.814**	**20.291**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.321	11.949
Obrigações tributárias	43	43
Provisões para demandas judiciais	2.396	2.407
Contas a pagar por aquisição de controladas	3.044	5.882
Outros passivos não-circulantes	10	10
Patrimônio Líquido	**441.043**	**387.715**
Capital social	348.386	318.386
Ações em tesouraria	(36.827)	(36.827)
Ágio na emissão das ações	140.906	140.552
Reservas de capital	48.935	28.935
Prejuízo/lucro no período	(63.428)	(66.460)
Participação de acionistas não-controladores	**3.071**	**3.129**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**503.862**	**486.130**

Fluxo de caixa	Consolidado	
R$ Milhares	31.03.2016	31.03.2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/prejuízo do exercício antes do IR e CS	**7.342**	**(24.807)**
Ajustes de receitas e despesas que não afetam o caixa:	**4.753**	**1.785**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber	1.640	3.493
Ajuste a valor presente de recebíveis		(178)
Depreciação/amortização	2.573	3.165
Reversão do valor justo de contas a pagar por aquisição de corretoras	(4.467)	(11.564)
Reversão de valor justo de garantia financeira	(1.167)	-
Juros e rendimentos financeiros provisionados	(1.453)	(791)
Perdas com dividendos desproporcionais	285	2.123
Alienação de investimentos	-	30.309
Baixas de intangíveis e imobilizado	-	35
Aumento/redução de ativos e Aumento/redução de passivos ope	**1.705**	**-6.458**
Contas a receber	5.173	2.544
Impostos a recuperar	(393)	(97)
Fornecedores	(236)	3.614
Obrigações trabalhistas	2.728	(1.496)
Obrigações tributárias	(255)	(621)
Pagamentos/resgates de depósitos judiciais	(92)	(953)
Pagamento de demanda judicial	(11)	(106)
Outros ativos e passivos	(119)	(2.762)
IR e CS pagos	(5.090)	(6.581)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**6.458**	**-4.673**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Pagamento por aquisições de corretoras	(9.690)	(12.567)
Alienação de investimento	377	-
Aquisição de imobilizado	(2.817)	33
Aquisição de intangível	(190)	(756)
Resgate de títulos e valores mobiliários	(25.156)	25.402
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	**(37.476)**	**12.112**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	(67)	(7.997)
Recebimento de garantias financeiras com partes relacionadas	-	4.000
Recebimento de garantias financeiras com terceiros	-	5.877
Pagamento de dividendos	-	-
Pagamento de dividendos a não-controladores	(1.535)	(3.916)
Captação/pagamento de financiamentos	-	13
Aumento de capital	27.903	-
Caixa líquido gerado/aplicado nas atividades de investimentos	**26.301**	**(2.023)**
Aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa	**(4.717)**	**5.416**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**10.043**	**23.559**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**5.326**	**28.975**